

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações à Ana Maria de Abreu Gomes pelo excelente trabalho prestado ao bairro de Taipas.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações à Ana Maria de Abreu Gomes, por ocasião das comemorações dos 119 anos do bairro de Taipas.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

Atrás de um grande homem há sempre uma mulher da mesma estatura, no mínimo, e o que diz o ditado popular e não seria diferente no caso de Cipriano Gomes, um voluntário comunitário nato, presente em toda ação positiva seja em Taipas, Pinheira ou Freguesia do Oito. No seu caso tem ao lado (e não atrás) uma grande mulher: Ana Maria de Abreu Gomes, filha de Francisco de Abreu e Maria Gonçalves Pita, com quem se casou em 1974 e teve três filhos: Grace, Luciane e Edgar. Ana Maria tem uma estreita relação com a região, onde viveu sua infância e adolescência, onde também criou seus filhos. Estudou na EEPG Vicente de Paula Dale Coutinho, acompanhou o desenvolvimento e crescimento de Taipas, atuando para dar sustentabilidade e congruência necessária aos projetos sociais e movimentos de inclusão social. Formou-se a empreendedor, em meados de 1976, abrindo uma fábrica de bonecas, em sociedade com a irmã, na garagem de sua casa, no Jardim Rincão, e, em 1983 instalou sua loja na Parede do Tampo, no ramo de Roupas, calçados, papelaria e brinquedos. Loja essa ainda em atividade e que mudou de ramo neste ano para embalagens, descartáveis e artigos para festa. Mulher guerreira e de energia infindável, porém, de extrema sutileza, dinâmica, com grande círculo de amizades, coloca a família como o berço da sociedade e a educação e cultura de crianças de como essenciais à formação das novas gerações, para um novo Brasil. É inspiração para seus filhos e netos.

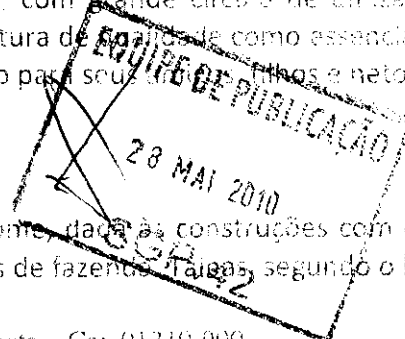
HISTÓRICO DO BAIRRO

O bairro de Taipas ficou conhecido por esse nome, dada às construções com essa técnica, trazida de Portugal, e usada na construção de casarões de fazendas de Taipas, segundo o livro

Vladimir Jacaré, 100 – 5ª andar, sala 511 – Bela Vista – Cep. 01319-900

Tel. 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudio.com.br/claudio@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Bairros Paulistanos de A a Z, de Levino Ponciano, “era uma grande fazenda ao lado da Serra da Cantareira. A região já era citada no século 17, por atas da Câmara Municipal, como um caminho, uma bifurcação que do Pacaembu se dirigia para Emboaçava (antiga denominação da região da Lapa) e dali seguia para Jundiaí/Campinas, via Taipas. Contam os mais antigos que no local onde está o centro de Taipas hoje, havia um grande estabelecimento, construído de taipa, que funcionava como restaurante, salão de bilhar, salão de baile para 600 pessoas, onde também existia um gerador de energia. Este local era parada obrigatória para quem por ali passava, inclusive boiadeiros. Funcionou entre 1954 e 1960 – e foi um dos pólos centrais por onde cresceu o bairro. A data oficial de aniversário de Taipas, instituída através de Lei municipal de 1998, determinou o dia 3 de maio como a data de aniversário, no entanto, o projeto desta lei não justifica o porquê da data, ou quantos anos o bairro teria. Além do mais, a citada lei estabelece o Dia do Parque de Taipas, e não o Dia de Taipas. Ao que tudo indica, a lei é equivocada e não se baseou em fatos históricos – isto sugere a necessidade de retificação da mesma. Se formos considerar a história, verdadeiramente, como mostram os fatos, Taipas comemora em 2010, 119 anos, se a data de referência fosse a mesma da inauguração da Parada de Taipas, estação de trens aberta em 1º de outubro de 1891, e que depois ganhou o nome de Estação Jaraguá, e aonde se desenvolveu o bairro do Jaraguá. Como se vê, o marco do desenvolvimento urbano local foi à estação de trens. Como se vê, há duas versões para o nome Parada de Taipas, a estação de trens, e o armazém, localizado na esquina das vias Elísio Teixeira Leite e Raimundo Pereira de Magalhães (a antiga Estrada de Campinas). Na Parada de Taipas, antes dos loteamentos, existia apenas sítios, chácaras e alambiques.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Ana Maria De Abreu Gomes
Av. Elísio Teixeira Leite, 7661 - Sítio Morro Grande
CEP: 02810-000 - São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR - PSDB

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudio@camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0663/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Ana Maria de Abreu Gomes, por ocasião das comemorações dos 119 anos de Taipas, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: Atrás de um grande homem, há sempre uma mulher da mesma estatura, no mínimo, é o que diz o ditado popular e não seria diferente no caso de Cipriano Gomes, um voluntário comunitário nato, presente em toda ação positiva, seja em Taipas, Pirituba ou Freguesia do Ó. No seu caso, tem ao lado e não atrás, uma grande mulher, Ana Maria de Abreu Gomes, filha de Francisco de Abreu e Maria Gonçalves Pita, com quem se casou em 1974 e teve três filhos: Grace, Luciane e Edgar. Ana Maria tem uma estreita relação com a região, onde viveu sua infância e adolescência e onde também criou seus filhos. Estudou na EEPG Vicente de Paula Dale Coutinho, acompanhou o desenvolvimento e crescimento de Taipas, atuando para dar sustentabilidade e retaguarda necessária aos projetos sociais e movimentos de inclusão social. Tornou-se



empreendedora em meados de 1976, abrindo uma fábrica de bonecas em sociedade com a cunhada, na garagem de sua casa, no Jardim Rincão, e em 1983 instalou sua loja na Parada de Taipas, no ramo de roupas, calçados, papelaria e brinquedos; loja essa ainda em atividade e que mudou de ramo neste ano para embalagens, descartáveis e artigos para festa. Mulher guerreira e de energia infindável, porém de extrema sultileza, dinâmica com grande círculo de amizades, coloca a família como o berço da sociedade e a educação e cultura de qualidade como essenciais à formação das novas gerações, para um novo Brasil. É inspiração para seu amigos, filhos e netos. HISTÓRICO DO BAIRRO: O bairro de Taipas ficou conhecido por esse nome devido às construções com essa técnica, trazida de Portugal, e usada na construção de casarões de fazenda. Taipas, segundo o livro Bairros Paulistanos de A a Z, de Levino Ponciano, "era uma grande fazenda ao lado da Serra da Cantareira". A região já era citada no século 17, por atas da Câmara Municipal, como um caminho, uma bifurcação que do Pacaembu se dirigia para Emboaçava (antiga denominação da região da Lapa) e dali seguia para Jundiaí/Campinas, via Taipas. Contam os mais antigos que no local onde está o centro de Taipas, hoje, havia um grande estabelecimento, construído de taipa, que funcionava como restaurante, salão de bilhar, salão de baile para 600 pessoas, onde também existia um gerador de energia. Este local era parada obrigatória, para quem por ali passava, inclusive boiadeiros.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Funcionou entre 1954 e 1960 – e foi um dos polos centrais por onde cresceu o bairro. A data oficial de aniversário de Taipas, instituída através de lei municipal de 1998, determinou o dia 3 de maio como a data de aniversário; no entanto, o projeto desta lei não justifica o porquê da data, ou quantos anos o bairro teria. Além do mais, a citada lei estabelece o Dia do Parque de Taipas, e não o Dia de Taipas. Ao que tudo indica, a lei é equivocada e não se baseou em fatos históricos – isto sugere a necessidade de retificação da mesma. Se formos considerar a história, verdadeiramente como mostram os fatos, Taipas comemoraria, em 2010, 119 anos, se a data de referência fosse a mesma da inauguração da Parada de Taipas, estação de trens aberta em 1º de outubro de 1891, e que depois ganhou o nome de Estação Jaraguá, e onde se desenvolveu o bairro do Jaraguá. Como se vê, o marco do desenvolvimento urbano local foi a estação de trens. Há duas versões para o nome Parada de Taipas: a estação de trens e o armazém, localizado na esquina das vias Elísio Teixeira Leite e Raimundo Pereira de Magalhães (a antiga Estrada de Campinas). Na Parada de Taipas, antes dos loteamentos, existiam apenas sítios, chácaras e alambiques. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Ana Maria de Abreu Gomes, na Avenida Elísio Teixeira Leite, 7661, Sítio Morro Grande, São Paulo, SP, CEP 02810-000. Sala das Sessões, 27 de maio de 2010. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Atílio Francisco, Chico Macena, Claudio Fonseca,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Floriano Pesaro, Goulart, Jorge Borges, José Américo, José Ferreira – Zelão, Juscelino Gadelha, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Russomanno, Senival Moura, Toninho Paiva e Ushitaro Kamia. DEFERIDO em 27-

05-2010. (a) Celso Jatene." Eu, **PEDRO ALEXANDRE ASSUNÇÃO**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 02 de junho de 2010. Confere:

MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

Visto, , Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1909/2010

São Paulo, 08 de junho de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0663/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Ana Maria de Abreu Gomes.

JCSS/wdg.